



INFLUÊNCIA DE NEURÔNIOS CONTRALATERAIS DO HIPOTÁLAMO DORSOMEDIAL SOBRE AS RESPOSTAS CARDIOVASCULARES PRODUZIDAS PELA ATIVAÇÃO DESTA REGIÃO EM RATOS WISTAR

LUCAS WENDELL DA CRUZ (Autor), RODRIGO CUNHA ALVIM DE MENEZES (Orientador)

A exposição crônica a estímulos estressantes é fator importante para o aparecimento de doenças em diversos sistemas. Sabe-se que várias regiões encefálicas estão envolvidas na integração de respostas produzidas durante situações de estresse, dentre elas o hipotálamo. O hipotálamo dorsomedial (HDM) já foi apontado como mediador importante de resposta ao estresse. Além disso, em algumas condições, regiões do cérebro contralaterais podem atuar de modo distintos, e resultar em lateralização e desequilíbrio de função. Dessa forma, esse trabalho buscou melhor compreender as diferenças entre o funcionamento do HDM direito e esquerdo, por meio de sua inibição/desinibição com agonista (muscimol - MUS) e antagonista (bicuculina metiodida - BMI) gabaérgicos. Ratos machos Wistar ($300 \pm 20g$) foram anestesiados com 80/7 mg/Kg de Ketamina/Xilazina i.m. para o implante bilateral de cânulas guias no HDM. Seis dias depois, os ratos foram anestesiados novamente, e um cateter foi inserido na artéria femoral para registro da pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC). Os experimentos foram realizados 48 e 72 horas depois da última cirurgia, e foram feitos por meio de aplicação de MUS/veículo no HDM direito, seguido de microinjeção de BMI no lado contralateral; e em outro grupo administrou-se veículo no lado esquerdo do HDM, seguido de MUS/veículo no lado contralateral. Os animais tratados simultaneamente com MUS (100pmol/100nL) e BMI (10pmol/100nL) não apresentaram variação significativa da PA [$n(3)=0,25$; NS] e FC [$n(3)=0,25$; NS] nos dois dias de experimento. Os animais tratados com MUS no lado direito do HDM (100pmol/100nL) não apresentaram variação significativa da PA [$n(3)=0,5$; NS] e FC [$n(3)=0,9$; NS] nos dois dias de experimento. Logo, não foi possível obter resultados conclusivos ($p>0,05$), resultando na impossibilidade de se verificar e comprovar a existência de um papel diferenciado entre o HDM direito e esquerdo e seu controle sobre os parâmetros cardiovasculares.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto